



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Grau de internacionalização e capacidade de inovação de empresas do setor coureiro calçadista do Rio Grande do Sul
Autor	CAROLINE BAÍA DAL CASTEL
Orientador	AURORA CARNEIRO ZEN

Até os anos 90, as empresas gaúchas do setor coureiro calçadista, de um modo geral, podem ser caracterizadas em dois grupos. Um primeiro grupo estava voltado para o mercado interno, tendo nele uma demanda suficiente para a quantidade ofertada de seus produtos. O segundo grupo de empresas realizava a produção terceirizada de grandes marcas internacionais que buscavam redução de custos e forneciam o seu modelo de execução para as empresas gaúchas. Entretanto, o ingresso da China no mercado global modificou esse cenário e pressionou a mudança na estratégia das empresas. Nesse novo contexto, surge a necessidade de as empresas se diferenciarem no mercado internacional. A inovação, em quaisquer de seus tipos, se tornaria elemento fundamental para a diferenciação. Assim, o argumento deste trabalho é que a internacionalização pode contribuir nesse sentido, visto que estimularia a inovação das empresas operantes no mercado externo. Tem-se como objetivo analisar a influência da internacionalização na capacidade de inovação nas empresas do setor coureiro-calçadista no Rio Grande do Sul. O método de pesquisa foi o estudo de caso de cinco empresas do respectivo setor no Estado, a partir de entrevistas em profundidade com representantes das organizações, as quais mantêm exportações constantes há, no mínimo, três anos. Os resultados mostraram os modos de atuação das empresas internacionalizadas, suas formas de diferenciação tanto no mercado nacional como no internacional, bem como a influência da internacionalização nestas práticas e mudanças que vão desde exigências de padrão de qualidade até o desenvolvimento de uma identidade brasileira nas coleções de sapatos. Além disso, os entrevistados indicam que as diferenças nas estações representam um desafio na concepção das coleções para o mercado interno e externo. Os resultados do trabalho também indicam que o processo de internacionalização influencia em diferentes aspectos o processo de inovação. Novas pesquisas poderão incluir outros setores industriais, além de uma pesquisa quantitativa com empresas brasileiras do setor coureiro calçadista.